

## **ATA REUNIÃO DE DIRETORIA - 18/02/17**

### **Rádio**

A reunião teve início com a apresentação de Eduardo Cappia sobre o Comitê de Rádio. Ficou definido que serão convidadas mais duas pessoas para integrar o Comitê.

Também foi apresentada a ideia do Grupo de Trabalho SET/AESP de Rádio. Serão realizadas reuniões presenciais, uso de grupo no Facebook e no Google. Na sequência, Cappia elencou os assuntos a serem discutidos.

### **Espectro: TV e Rádio**

Liliana Nakonechnyj sugeriu a criação de um subgrupo de trabalho que unisse integrantes do Grupo de Rádio e do Grupo de Espectro. O objetivo é focar na Anatel e no Projeto Mosaico. Cappia relatou que o sistema Mosaico, disponibilizado recentemente pela Anatel, apresenta muitos problemas, no que foi secundado por Valdez. Ficou então combinado que será formado imediatamente um subgrupo temporário de trabalho, composto de especialistas em Rádio, indicados pelo GT- Rádio, e de TV, indicados pelo GT- Espectro, para analisar e sugerir à Anatel melhorias no Mosaico. Também verificarão se ABERT e ABRATEL podem indicar representantes.

**Espaço de rádio no site SET e Migração AM-FM:** ainda estão sendo definidas as especificações.

**Acordo SET AMITRA – Broadcast México:** Olímpio disse que o acordo foi enviado ao México assinado, mas não foi devolvido.

### **Abertura da reunião**

Liliana abriu a primeira reunião de seu mandato como Presidente da SET com instruções sobre a dinâmica do encontro.

Apresentou os resultados da pesquisa *SETyourVoice*, ressaltando o fato de que 73% dos respondentes se declararam não associados da SET.

Afirmou que a SET apresenta, no geral, altos índices de aprovação e de confiabilidade, contudo, ainda há espaço para melhorias em diversas áreas como nos Seminários Regionais e nas revistas acadêmicas.

Por fim, alertou para a necessidade da SET de atrair mais jovens e ampliar seu leque de atuação, em especial, na área de distribuição de conteúdo em múltiplas plataformas.

### **Eventos Internacionais**

Na sequência, Olímpio José Franco falou sobre os eventos internacionais que aconteceram no final de 2016.

**Caper:** ficou surpreso com a qualidade da feira, que dobrou de tamanho em relação a 2015 e está bem organizada. Congresso: avaliou que apresenta o mesmo erro que o da SET: salas simultâneas e pouco público.

Paulo Galante disse que um pavilhão argentino está em negociação e que muitas empresas que estarão no SET EXPO fizeram pré-reserva de estandes durante a Caper;

**InterBEE:** Olímpio disse que foi um evento intenso e deixou a impressão de que cresceu em relação ao anterior. É a terceira maior feira do mundo e tem um perfil multiplataforma, com foco em HD e 8k. Informou também que fechou acordos para o compartilhamento de *papers* e palestrantes com a SET.

### **Portal da SET**

Na sequência, Carla Bartz apresentou os serviços disponíveis no novo site da SET e mostrou detalhes e seções do site.

**Relatório Demográfico do SET EXPO 2016:** Cláudio Younis apontou que o documento reflete os dados a pesquisa *SETyourVoice*.

Liliana explicou também que há planos de aumentar o conteúdo restrito para associado no site.

Rodrigo Arnaut sugeriu a página de benefícios da associação ABStarups.

### **Números já fechados SET EXPO 2017**

Paulo Galante e Cláudio Younis apontaram que o SET EXPO manteve a área total em renovações do ano anterior (3,8 mil m<sup>2</sup> - espaço menor dos expositores grandes e espaços maiores para expositores pequenos). Claudio comentou que, tendo em vista que a ABTA não terá este ano sua feira, temos oportunidade de trazer para a SET EXPO alguns expositores tradicionais, com exceção dos programadores/produtores, já que essa área de conteúdo não tem correlação com a SET. Daniela Souza, diretora de Marketing, propôs um espaço de realidade virtual na feira.

### **Grupo de Trabalho de Switch-Off**

Rafael Leal, coordenador do Grupo de Switch-Off, explicou que o Grupo é resultado da percepção geral de que há ainda muitas dúvidas em relação ao processo de desligamento da TV analógica entre os engenheiros e demais profissionais de operações. O novo grupo vai compilar documentos sobre o switch-off com informações essenciais sobre o assunto. Explicou que o Grupo é restrito a profissionais especialistas na área e sugeriu painéis especiais sobre o switch-off nos regionais.

Almir Almas, diretor de Cinema da SET, contou que seu laboratório na USP fechou acordo com a SEJA DIGITAL para a produção de vídeos a respeito da distribuição dos kits e convidou Rafael para ir participar.

Frederico Rehme, diretor de Ensino, lembrou que a SET defende a engenharia e não o ponto de vista das emissoras ou distribuidoras.

### **Tracks - Congresso do SET EXPO**

Carlos Fini e Luiz Fausto anunciaram que os coordenadores dos grupos de trabalho da SET serão membros especiais, do comitê de Tecnologia. Entre outras contribuições, eles terão oportunidade de contribuir com temas ligados a seus grupos para a grade do congresso.

Comentaram da necessidade de reativar o Grupo de Trabalho de Boas Práticas de TV Digital, e que Fini passará ao coordenador que assumir o grupo toda sua experiência à frente do trabalho passado.

Para Fini, o tamanho ideal do Congresso de Tecnologia é de 48 sessões de 2h, distribuídas em 8 tracks e 4 hot sessions, 6 de tecnologia e negócios e 8 de produção de conteúdo. Fernando Bittencourt apontou que os temas devem ser distribuídos por dia para otimizar a participação. Cláudio Younis lembrou que serão três salas este ano e apontou que, idealmente, as sessões ideais devem durar 1h30, com no máximo uma por dia de 2h.

Encerramento: para próxima reunião vir com ideias para as respectivas diretorias. 13 de maio e 21 de outubro.

## **Dinâmica de Grupos**

### **Pergunta 1**

#### **Qual termo devemos adotar para substituir "Novas Mídias"**

Grupo 1- Multiplataforma: o grupo defende o termo porque engloba todas as formas de distribuição de conteúdo independente da origem.

Grupo 2 - Multiplataforma

Grupo 3 – Novas Plataformas e quais são elas

Grupo 4 – Mídia & Tecnologia, ou Tecnologia e Multiplataforma. Sugerem que, para isso, seja mudado o nome do SETEXPO para SET EXPO Mídia e Tecnologia.

### **Pergunta 2 – Regionais**

Grupo 1 –

- Divulgar datas e temas dos regionais com cerca de três meses de antecedência;
- Definir plano de comunicação padrão com adaptações conforme região;
- Ampliar a parte de demonstração de soluções;
- Oferecer conteúdo mais objetivo (estudos de caso e tutoriais);
- Promover *roadshows* dentro das emissoras ou locais de interesse na região;

- Promover a participação de *startups*;
- REVISTA DA SET: destacar as demandas e impressões regionais (Diretoria Regional);

#### Grupo 2 –

- Peso Menos político, mais divulgação;
- Maior envolvimento e sensibilização dos coordenadores regionais;
- Maior definição de temas; ligação entre os eventos em si e o SET EXPO;
- Defendem que as emissoras locais participem mais;

#### Grupo 3-

- Melhorar o rigor técnico do artigo publicado com base no painel. Sugere-se uma revisão prévia do palestrante.
- Alavancagem comercial impacta na qualidade do evento regional.
- Sugestão de um desconto para o patrocinador no Expo em caso de participação do regional.
- Brifar enfaticamente o palestrante patrocinador sobre a importância do foco no tema e não no produto.
- Importância da escolha do local na atratividade (Acesso, facilidades e outros fatores).
- Desenvolver uma pesquisa junto ao patrocinador pós evento.
- Enfoque de palestras no uso de cases.
- Preocupação com a SET Sudeste muito próxima da SET Expo. Sugerido em Março.
- Agrupar por temas afim as palestras.
- Tentar divulgar a grade com antecedência para maior atratividade. Algo entre 30 e 45 dias.
- Divulgar o evento e torná-lo acessível ao meio acadêmico inclusive. Os temas são relevantes para a atratividade.

#### Grupo 4-

- Levantar os custos regionais;
- Discutir com os Diretores Regionais sobre a grade e apresentar temas relevantes;
- Startups;
- Novas Associações Regionais.

### **Parte 3 – Novos Grupos de Trabalho**

#### Grupo 1

- **TV por assinatura:** novas tecnologias de distribuição; automação e monitoração;

- **OTT:** 4K; infraestrutura e tecnologias de codificação; produção de conteúdo pelos provedores;
- **Internet/IOT:** aplicações relacionadas à utilização de vídeo; utilização de dados para construção de aplicações (Big Data); segurança de dados;
- **Cinema:** cinematografia digital em 8k;
- **Games:** interatividade; panorama de mercado;
- **Realidade Virtual:** conceito de produção; novas abordagens de produção de conteúdo; câmeras 360, óculos VR;

#### Grupo 2 –

- Prestar mais atenção nos grupos de cinema e games, colocar na categoria de entretenimento;
- Grupo de Inovação e empreendedorismo;
- Grupo para falar de streaming;
- Automação e Inteligência Artificial;

#### Grupo 3-

- Sugerem a junção de três grupos de trabalho: Disrupção, Imersão e Transmídia;
- TV por assinatura -> Ocupar de forma inteligente o espaço na área deixado pela ABTA.
- Os demais grupos não poderiam ser tratados embaixo de um grupo específico de inovação? Surgiu o nome do José Dias no primeiro momento pela disponibilidade. A medida que temas tomem corpo poderiam ser desmembrados.
- futuro da mídia na era cognitiva (Ferramenta).
- Edição e publicação de conteúdo em redes sociais.
- Produções leves e inovadoras (Ex: Facebook).
- Solução de VR no universo esportivo.

#### Grupo 4

Disrupção – Imersivo – Transmídia

### Pergunta 4 – Congresso SET

#### Grupo 1

- **ABERTURA:** reduzir o número de convidados; discursos com informações relevantes ao mercado; keynote com referências do mercado;
- **KEYNOTES:** pessoas referência em empresas / instituições que contribuam significativamente para o nosso mercado;

- **PAINÉIS:** aspectos técnicos e de produção de séries de sucesso e grandes produções esportivas;
- **GRADE DO CONGRESSO – PAINÉIS E COORDENADORES:** IMF (*Interoperability Media Format*); tendências sobre Espectro; evolução da infraestrutura de internet no Brasil;

#### Grupo 2

- Congresso muito quadrado, SET é tecnologia;
- Brifar o palestrante;
- Melhorar infraestrutura das salas;
- Fazer uma abertura mais leve e menos política;
- Moderador organizar melhor o conteúdo;

#### Grupo 3

- A abertura deveria começar como um show, um espetáculo. Algo mais inovador, chamando inclusive remotamente outros lugares.
- Poderíamos nos espelhar talvez no format da NAB?
- Deveríamos adotar algumas palestras com um viés de negócios? (oportunidades, preocupações, etc). Para essa abordagem seria necessário keynotes com a linguagem adequada.
- André Trindade se propôs a moderar o painel sobre ASO.
- Keynote da IBM – Braxton Jarrett.
- Sessão: Tema OTTs - Guilherme Saraiva, diretor do Telecine;
- Sessão: no tema VR ou OTT: Luciano Possani, diretor da Globosat.

#### Grupo 4

- Encurtar as falas das apresentações;  
Assunto atrativo de 1 Keynote e falar da grade;
- Apenas apresentar as pessoas rapidamente.
- 2- Keynotes – Trabalhar os contatos o mais antecipadamente possível
- Painéis – Replicar painéis de integração com multiplataformas
- 4- Pessoas Flexíveis e Adaptáveis (Definir os moderadores com antecedência à NAB)